

nenhuma dose (faltosos com nenhuma dose dos imunizantes) e outros mais de 70 mil com esquema incompleto (dose de reforço não realizada). O grande temor é que essas pessoas possam adquirir o vírus e ter complicações sérias. O Município respeita a decisão individual, mas hoje é de conhecimento de todos que os imunizados estão, na sua grande maioria, apresentando sintomas mais brandos da doença e principalmente necessitando menos de UTI (casos graves). Assim, nossa preocupação é com a vida.

R.S: Como a Secretaria de Saúde pretende continuar incentivando a população sobre a importância da vacinação completa?

C.L: A Prefeitura vem mostrando a eficácia das vacinas, amplamente divulgada em todo o mundo, em seus principais meios de comunicação. Muito importante destacar o trabalho de toda equipe da saúde juntamente com o Prefeito Odelmo Leão e os demais secretários da gestão, que buscam a mais ampla divulgação da vacina, inclusive com o 'Vacinômetro' e campanhas educativas, nos diversos meios digitais e impressos

R.S: Em números, qual vacina foi a mais aplicada na cidade? E em segundo lugar?

C.L: A vacina mais aplicada, até o momento, é a Pfizer. E possuímos quase um empate técnico em segundo lugar entre a Coronavac e a AstraZeneca.

R.S: Falando agora sobre investimentos. Quanto foi investido pela Prefeitura até agora em todo o processo de vacinação?

C.L: A Prefeitura de Uberlândia possui um gigante

investimento desde a estruturação dos locais de vacina, segurança, armazenamento adequado, equipes de saúde e ainda orientação de toda a população. Todos os gastos ficam declarados no portal transparência e disponíveis para consulta de qualquer cidadão.

R.S: Hoje contamos com três locais públicos que são pontos de vacinação (UTC, Centro Cultural e Sabiazinho e esporadicamente no estacionamento do Centro Administrativo) – Há previsão para os próximos meses em abrir novos locais para receber pontos de vacinação?

C.L: O município já está ampliando o locais de vacinação. Com a vacina pediátrica, já colocamos outros 16 novos pontos vacinais, localizados em salas de vacinas distribuídas pela cidade. A ideia é descentralizarmos, para facilitar ainda mais o acesso da população.

No início de 2021 a grande preocupação era a segurança, fomos informados do risco de roubo de vacinas em todo país. Nessa fase a Polícia Militar foi de fundamental ajuda, até mesmo na escolta da vacina e vigia no local de armazenagem e até de aplicação. Escoltaram nossas equipes na vacinação de acamados (modelo piloto e copiado por inúmeras cidades e estados).

Fonte: Dados disponibilizados pela Prefeitura de Uberlândia

Jadir Júnior | Redação



